

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

APEOESP leva reivindicações da categoria ao Secretário da Educação

Em reunião com o Secretário da Educação na quinta-feira, 11/10, a Diretoria da APEOESP tratou das seguintes questões de interesse da categoria:

1. Dia do Professor

Haverá ponto facultativo no Dia do Professor: transmitindo reivindicação da categoria, a APEOESP foi informada, após contato do Secretário com o Palácio dos Bandeirantes, de que a segunda-feira, dia 15/10, Dia do Professor, será ponto facultativo para todo o magistério.

Reunião do CER

Também foi concedido dispensa de ponto para a reunião extraordinária do Conselho Estadual de Representantes (CER) da APEOESP que se realizará no dia 17/10, das 10h00 às 15h00.

2. Reajuste de 10,15%

A Presidenta da APEOESP, professora Bebel, cobrou mais uma vez um posicionamento do governo quanto ao pagamento do reajuste de 10,15% conquistado na justiça para que o Estado cumpra a lei do piso salarial profissional nacional no que se refere à defasagem verificada desde janeiro de 2017, quando houve reajuste do piso.

O Secretário informou que está tratando do assunto com o governador para que o pagamento seja viabilizado no próximo período.

3. Atribuição de aulas – listão

A APEOESP voltou a apresentar à SEE a rei-

vindicação de uma lista única de classificação para a atribuição de aulas dos professores da categoria O.

Uma nova reunião com o Secretário será agendada para tratar especificamente desta questão.

Resolução de atribuição de aulas

Ficou também acordado que uma comissão formada entre técnicos da SEE e da APEOESP se reunirá no início da próxima semana para examinar a proposta de Resolução de Atribuição de Aulas, onde serão discutidas todas as propostas de alteração que os professores reivindicam e que o Sindicato vem apresentando.

4. Quarentena dos professores da Categoria O

A SEE informou que já foi encaminhado à Assembleia Legislativa o projeto de lei que institui a quarentena, excepcionalmente, nos dois próximos dois anos, para os professores da categoria O. Lembramos que a lei 1093/2009, originalmente, previa o período de 180 dias entre um contrato e outro.

A APEOESP considera esta uma decisão transitória, pois nossa luta é pela implementação da estratégia 18.20 do Plano Estadual de Educação, ou seja, uma nova lei de contratação, com direitos iguais aos dos efetivos, sem quarentena, nem duzentena.

5. Direito ao IAMSPE para professores da categoria O

Também já foi encaminhado à Assembleia Legislativa o projeto de lei que garante o direito à assistência médica pelo IAMSPE aos professores da categoria O.

O dispositivo faz parte do PLC 52/2018, que transforma o Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual - IAMSPE em autarquia de regime especial.

Em seu artigo 32, o citado projeto de lei assegura aos professores e demais servidores contratados em caráter temporário (categoria O), o direito ao IAMSPE, nos seguintes termos:

Artigo 32 - Fica facultado ao contratado temporariamente, nos termos da Lei Complementar nº 1.093, de 16 de julho de 2009, enquanto perdurar a relação laboral, a assistência à sua saúde, prestada pelo Sistema de Saúde IAMSPE, mediante valor mínimo de contribuição mensal e contínua, bem como prazos de inscrição e carência, nos termos e condições definidos no regimento.

Lembramos que essa é uma luta da APEOESP desde 2009, quando foi aprovada a lei complementar 1093. Fizemos pressão na nossa greve de 2013 sobre o então Superintendente do IAMSPE e o Secretário de Gestão Pública da época, porém não houve progresso, até que agora, finalmente, esse direito consta no PLC 52/2018.

A APEOESP está analisando em profundidade o projeto, examinando inclusive as observações e emendas que a Comissão Consultiva Mista do IAMSPE preparou e em breve publicará essa análise para toda a categoria. Em defesa dos direitos e interesses de todos os professores e professoras, vamos apresentar emendas ao projeto e atuar com as demais entidades do funcionalismo junto aos deputados estaduais na Assembleia Legislativa.

6. Credenciamento de hospitais junto ao IAMSPE

A APEOESP solicitou que a SEE interfira junto ao IAMSPE para que não cessem os credenciamentos de hospitais que atendem os professores

e as professoras nas regiões. Ao fim do diálogo com o Secretário, ficou definido que a APEOESP formule uma lista com todos os hospitais que sejam do interesse da categoria em todo o estado para que, juntos, o próprio Secretário e a professora Bebel, Presidenta da APEOESP, possam tratar deste assunto com a Superintendente do IAMSPE. Este levantamento está sendo realizado junto aos representantes da APEOESP na CCM do IAMSPE, mas qualquer sugestão poderá também ser feita pelo email: presiden@apeoesp.org.br.

7. Governo publicará novo decreto sobre concessão de ALE

Foi novamente levado ao conhecimento do Secretário a disparidade de critérios para a concessão do Adicional de Local de Exercício (ALE), que prejudica muitas unidades que deveriam ter direito a este adicional.

O Secretário, então, anunciou que um novo decreto está sendo redigido, de forma que esse assunto seja desvinculado da Fundação Seade e que a concessão do ALE atenda às verdadeiras necessidades das escolas da rede estadual de ensino, acabando com as injustiças hoje existentes. Também, segundo o Secretário, será constituída uma comissão permanente que avaliará os pleitos para decisão final da SEE.

8. Racismo na rede estadual

Frente à denúncia que chegou ao conhecimento da APEOESP, a Presidenta do Sindicato solicitou providências para averiguar crime de racismo cometido por estudantes da EE Rui Barbosa, na Zona Norte da Capital, contra uma professora negra. De acordo com a denúncia, além de agressões verbais, suásticas teriam sido desenhadas na lousa.

De imediato, o Secretário acionou órgão competente da SEE para a averiguação do ocorrido.

Para além do caso específico, a APEOESP levantou a necessidade de um trabalho permanente em relação à ocorrência de situações de intolerância e preconceito na rede estadual de ensino, sobretudo na conjuntura em que estamos vivendo.

